

SINES

Distribuição gratuita / 1997

BOLETIM MUNICIPAL



Em destaque
Um conelho em movimento



Í N D I C E

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Presidente da Câmara:
2^{as} Feiras das 10.00h às 12.20h

Vereador César
3^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereadora Carmem
2^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Correia
5^{as} Feiras das 15.00h às 17.00 h

Vereador Idalino
5^{as} Feiras das 11.00h às 12.30h

Vereador Guinote
2^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Venturinha
3^{as} Feiras das 10.00h às 12.30h

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral (069) 86 21 88
Fax (069) 63 30 22
Gabinete de Apoio ao Presidente Ext. 206 / 208
Gabinete de Informação (069) 63 53 63
Mercado Municipal (069) 63 46 27
Oficina de Águas (069) 63 30 13

GNR (069) 63 22 54
Bombeiros Voluntários de Sines (069) 63 30 63
Centro de Saúde (069) 63 21 72
Protecção Civil (069) 63 28 13
Junta de Freguesia de Sines (069) 86 22 73
Junta de Freguesia de Porto Covo (069) 9 52 57

TURISMO, DESPORTO E CULTURA

Museu Histórico Natural (069) 86 21 88
Museu Arqueológico (069) 63 23 10
Posto de Turismo (069) 63 44 72
Pavilhão Gimnodesportivo (069) 86 25 80
Biblioteca Municipal (069) 86 21 88
Centro Cultural Emmérico Nunes (069) 860 02 20
Capela da Misericórdia (069) 63 53 63

F I C H A T É C N I C A

Boletim Municipal de Sines

Ano XIX, Nº 100

Propriedade e edição

Câmara Municipal de Sines

Direcção

Veradora do Pelouro da Informação

Coordenação, redacção, fotografia e paginação

Gabinete de Informação

Montagem e impressão

Gráfica de Santiago, Lda.

Depósito Legal

Nº 44915/91

Tiragem

4.000 exemplares

Distribuição gratuita

Papel ecológico

Editorial
O Projecto Ambiental de Sines 3

Município
Obras Municipais avançam 4

Destaque
Sines um concelho em movimento
Entrevista com o Presidente da C.M.S. 7

Actividades
Iniciativas de Verão 8

Ambiente
Proteger a tempo o ambiente 10
POOC's em consulta pública 11

Actualidade
GPI com apoio da Autarquia 12

Desporto
Desporto em grande 13

Cultura
Exposição Filatélica
C.C.E.N. de parabéns 14

Geral
Bandeira Azul
Posto de Informação Juvenil 15

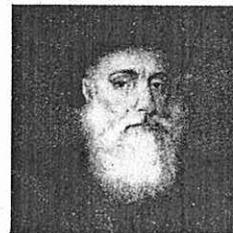


Foto da capa
Vasco da Gama

O Projecto Ambiental de Sines

O Plano Director de Sines, que cujos estudos datam, no seu início, de 1985, e que foi ratificado pelo Conselho de Ministros em 1989, apresenta como um dos seus objectivos gerais de desenvolvimento o de "protecção do meio, recursos, património e população". Este objectivo visava, entre outras coisas, "impedir a degradação ambiental, nomeadamente a causada pela poluição industrial".

Já em 1985 a Câmara Municipal de Sines pensava em coisas como "a delimitação de grandes áreas do Litoral do Concelho designadas como **áreas de protecção a valores do património natural**", as quais constituem hoje áreas afectadas ao Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e a afectar a futura Reserva Natural das Lagoas da Sancha e Santo André. O regulamento do PDM definia já as actividades possíveis e proibidas nestas faixas, contendo conceitos como o da impossibilidade de edificações a menos de 500 metros da linha máxima de preia-mar.

O PDM referia valores como as dunas, a Lagoa da Sancha, a Ilha do Pessegueiro, os solos agrícolas e os Recursos Hídricos.

No capítulo da "Qualidade do Ambiente e Poluição" o PDM preconizava que o controlo de poluição deveria ser feito por duas entidades: a Direcção Geral da Qualidade do Ambiente (actual DGA) e uma Comissão de Controle da Poluição, a criar, com a atribuição de tarefas de decisão e de fiscalização, com representantes dos Ministérios do Ambiente, da CMS e outras Câmaras com interesse, como por exemplo Santiago do Cacém ou Odemira, as unidades industriais da área, e outras.

Esta estrutura não chegou a ser criada, em grande medida por não ter cobertura legal, uma vez que às autarquias não foram atribuídas competências específicas de fiscalização das indústrias. A "entidade" mais próxima desta Comissão, será a Comissão de Gestão do Ar, na qual a CMS tem assento, mas que tem um funcionamento muito limitado, actuando apenas na área da poluição atmosférica, quando o que se pretendia, e pretende, é um controlo integrado de poluição (poluição do ar, água e solo).

Aquando do incidente que em 1995 provocou a mortandade de peixe na costa de Sines, o Secretário de Estado dos Recursos Naturais chegou a comprometer - se na utilização do dinheiro resultante das multas a aplicar numa Comissão de Avaliação Ambiental para o tal controlo integrado da poluição. Mas como não chegou a ser encontrado o culpado pelo acontecido, nem Comissão, nem indemnizações aos pescadores.

A conclusão a que se pretende chegar com todas estas referências ao PDM é que, há mais de 10 anos, quando o Ambiente ainda era algo demasiado vago para os poderes públicos e mesmo para os cidadãos, em Sines, houve a



preocupação de incluir a dimensão ambiental no principal instrumento de planeamento concelhio, que ainda se mantém em vigor, e que foi um dos poucos PDM 's em que o Ambiente é tratado com tanto relevo.

Sem dúvida que as condições especiais de coexistência entre um complexo industrial e uma área de enorme valor ambiental despertaram uma consciência ainda muito adormecida noutros pontos do país.

Sem dúvida que a batalha travada com o Poder Central e com o Gabinete da Área de Sines para

a conversão do projecto industrial de Sines marcaram até aos dias de hoje a actuação dos autarcas do concelho e dos municípios.

Essa marca foi bem visível aquando da batalha travada contra a incineradora. Os sineenses e a autarquia têm perfeita noção da impossibilidade de um encerramento total das indústrias do complexo de Sines, e de como isso seria indesejável em termos sociais e de emprego. No entanto, o que não podemos permitir é que um certo equilíbrio conseguido entre a indústria e as restantes vertentes de desenvolvimento venha a ser colocado em causa com a instalação aqui de mais indústrias extremamente poluidoras e com capacidade de atracção de outras indústrias.

O projecto de Sines continua a ser o mesmo: contribuir para o desenvolvimento industrial e económico do país com a sua indústria e as suas infraestruturas portuárias; contribuir simultaneamente para a preservação do património natural da região, do país e da Europa; diversificar as actividades apoiando o turismo e a pesca como alternativas ao desenvolvimento industrial.

Contamos para isso com parceiros preciosos, como é o caso do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, e esperando sempre que o nosso Governo e governantes possam compreender a enorme riqueza e potencialidades da área do Parque e que o dotem de meios que lhe permitam ser de facto um motor de desenvolvimento, um desenvolvimento diferente, o tal desenvolvimento sustentado, que permita a preservação do ambiente ao mesmo tempo que permite aos habitantes o direito à qualidade de vida e ao emprego, ou seja, passando a proteger também as pessoas que durante gerações foram elas próprias a proteger o sudoeste alentejano através das suas práticas tradicionais.

A Vereadora do Pelouro da Informação

Carmem Amador Francisco

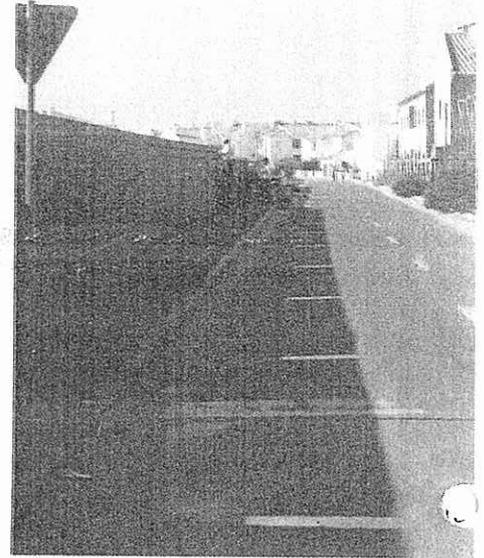
Carmem Amador Francisco

Concelho de Sines

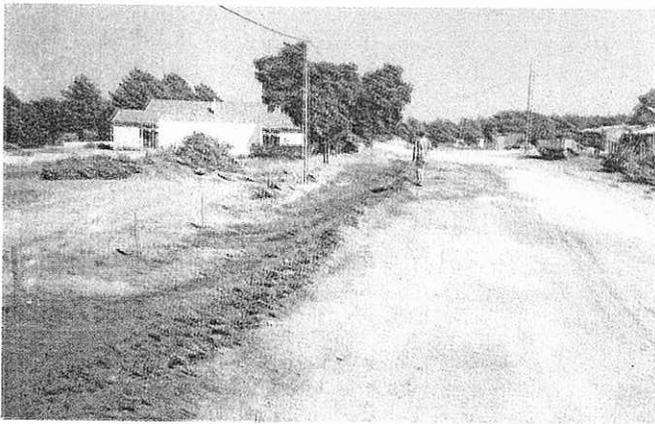
O futuro em construção



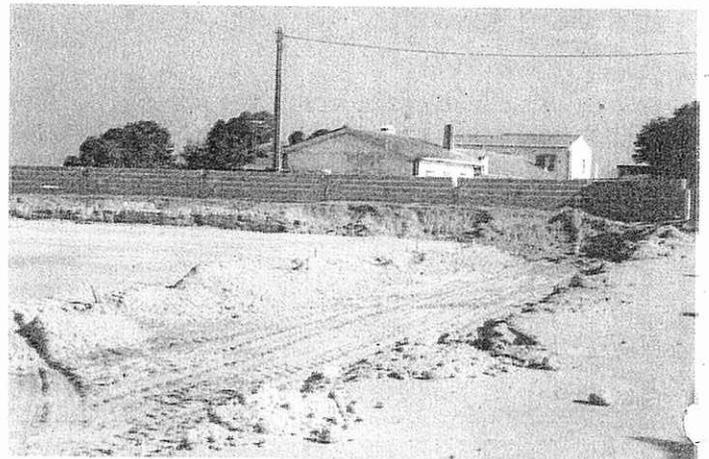
Corte de curvas na estrada do Casoto



Construção do muro do campo de futebol de Porto Covo



Início das obras de asfalto da estrada do Casoto



Terraplanagem do campo de futebol de Porto Covo



Pavimentação da ZIL 3

Consolidar o presente e prespctivar o futuro, num contributo harmonioso e sustentado do desenvolvimento é objectivo da C.M.S.. A autarquia está a levar a cabo por administração directa e empreitadas intervenções em vários pontos do concelho. Contrução de novas acessibilidades, equipamentos desportivos, reabilitação urbana são acções que respondem às naturais reivindicações da população.

- A C.M.S. está a reconstruir o campo de futebol de Porto Covo.

A obra a cargo da autarquia compreende: terraplanagem, nova vedação, melhoria das estruturas de apoio e adjudicação da electrificação da infraestruturas desportiva.

O custo total da obra está estimado entre os 15 a 20 mil contos.

- Na sequência das obras do campo de futebol de Porto Covo, a C.M.S. levou a cabo o saneamento básico na rua localizada a norte da área desportiva.

- Mais segurança, melhor circulação e maior comodidade é o que sentirão os automobilistas que circulem pela nova estrada do Casoto.

A construção da estrada, com cerca de 7 Km, foi adjudicada à empresa Júlio Pires Pereira & Filho, Lda. por 255.467.631\$00. Prevê-se que a obra esteja concluída em Janeiro de 1998.

- Continua a decorrer, por administração directa, a obra de pavimentação da ZIL 3.

- Da responsabilidade da C.M.S. estão a ser efectuados melhoramentos no complexo escolar N° 1 do Ensino Básico, nomeadamente a reconstrução das instalações sanitárias dos edifícios centenários. A obra compreende ainda arranjos na cantina escolar.

- Na ordem dos 5.200 contos, estão concluídas as infraestruturas eléctricas do loteamento Courela da Cruz. Pelo mesmo montante estão concluídas as infraestruturas eléctricas da Qt° João Mendes.

- As ruas Serpa Pinto e Francisco Luis Lopes têm nova iluminação. Os trabalhos orçam em mil contos.



Ampliação das instalações sanitárias da escola nº1 do Ensino Básico

Fábricas Romanas em restauro

Junto do castelo de Sines, no largo João de Deus, estão a decorrer trabalhos de restauro das duas fábricas romanas de salga de peixe, aí existentes. A obra promovida pela Câmara Municipal de Sines está a ser realizada com o apoio técnico do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal e da equipa de Arqueologia do Parque Natural.

Estes trabalhos, para além de recuperarem uma memória da

ocupação humana com cerca de 2.000 anos, serão a base do projecto de arranjo paisagístico do largo, obra fundamental de complemento à recuperação do castelo.

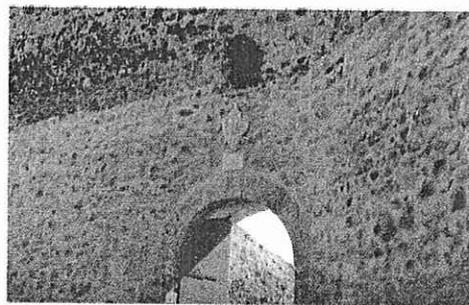
O conjunto arqueológico demonstra



nos como já os romanos tinham entendido a vocação de Sines como porto ligado a um complexo fabril. Aqui, o peixe era salgado e transformado em pastas alimentares nos grandes tanques, ainda hoje intactos, sendo depois guardado em ânforas produzidas em fornos situados junto das próprias fábricas para serem enviados por terra ou por mar.

Recuperação das muralhas

No âmbito de um vasto plano de recuperação do castelo e áreas envolventes, com vista à instalação de um museu que dignifique e divulgue a memória histórica e arqueológica da nossa cidade, com merecido destaque para a figura ímpar de Vasco da Gama, está a decorrer a primeira fase de recuperação e consolidação das muralhas do castelo, com base em estudos arqueológicos feitos no local pelos arquitectos Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva e numa exhaustiva pesquisa nos arquivos municipais e nacionais. Os estudos conduziram à elaboração de um projecto, para o qual a autarquia contou com o apoio de uma vasta equipa técnica que inclui a



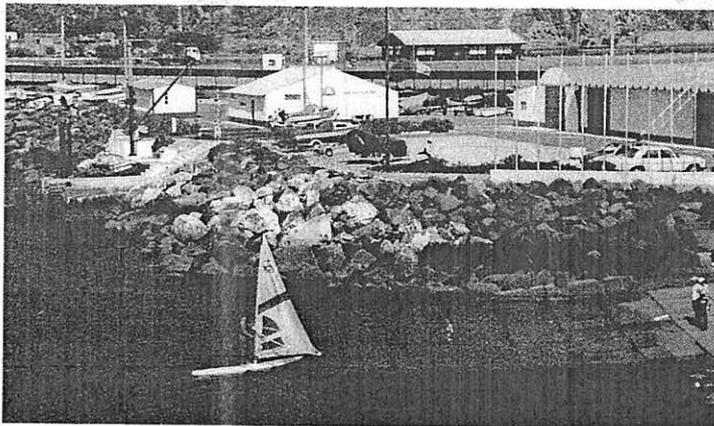
colaboração da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Arq. Trindade Chagas) e do Instituto Superior Técnico (Prof. Nero).

Na busca da solução histórica e tecnicamente mais correcta procedeu-se ao estudo e análise laboratorial de várias amostras de argamassas retiradas das muralhas, o que serviu de base à composição da nova argamassa que está a ser aplicada. O estudo da cor, mereceu particular cuidado. Foram feitos vários testes de aproximação à cor original. A solução final aproxima-se da imagem que o castelo tinha na época de Vasco da Gama, antes de um longo período de abandono e ruína, que precedeu a intervenção da Câmara Municipal.

C.M.S. apoia Clube Náutico

Um estádio excepcional para a prática de vela " foi assim que recentemente o presidente da Federação Portuguesa de Vela considerou a Baía de Sines, com condições naturais únicas de tempo e de mar.

A vela, desporto náutico nobre por excelência tem tido por parte da direcção do Clube Náutico de Sines " todo o apoio que lhe é devido pela sua importância, tanto por constituir uma verdadeira prevenção primária junto da juventude, como por se tratar de uma excelente actividade desportiva ao serviço da comunidade em geral ".



A recuperação de barcos e a implementação de uma escola de vela capaz de relançar a prática da modalidade é objectivo do clube. Um investimento que conta com o apoio da Câmara Municipal de Sines, que concedeu ao Clube Náutico de Sines um subsídio de mil contos. A verba, segundo a direcção do C.N.S. " cobre as despesas devidamente fundamentadas com parte dos trabalhos de construção civil nas novas instalações da escola de vela, a aquisição de mobiliário para a escola de vela, a reparação de sete *optimists* destinados à formação de praticantes do 9 aos 14 anos de idade e a bonificação em cinquenta por cento do preço de cada curso de *optimist* levado a cabo durante o ano de 1997". A direcção do C.N.S. disse ao B.M. que pretende formar até "ao fim do ano cerca de vinte velejadores das classes de *optimist* e *lazer*, com direito a cartão de praticantes federados e dar todo o apoio possível à sua participação em regatas".

Subsídio extraordinário para V.G.A.C.

A autarquia deliberou atribuir um subsídio extraordinário de quinhentos contos mensais, durante a próxima época desportiva ao Vasco da Gama Atlético Clube. O subsídio visa a criação de uma equipa de seniores de hóquei em patins, cujo objectivo é integrar o Campeonato Nacional da III Divisão. Desta forma ficam alargados os horizontes desportivos dos atletas.



A. C. dinamiza comunidade

A Câmara Municipal de Sines concedeu um subsídio de 60 mil escudos à Associação Caboverdiana de Sines com vista à aquisição de equipamento desportivo. Ao Boletim Municipal João Dorotea, presidente da associação, referiu que o equipamento "visa a dinamização desportiva da comunidade, nomeadamente das camadas mais jovens, e sobretudo do sexo feminino".

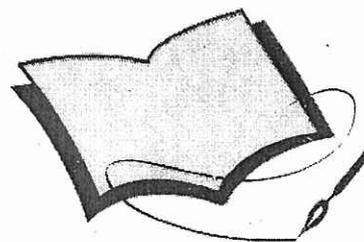
Trabalhadores do C.E.F.P.

A autarquia está a suportar os custos dos seguros e subsídios de refeição de cinco trabalhadores requisitados ao Centro de Emprego de Sines para as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico nº1 e nº2 em Sines.

VI Encontro Nacional de Docentes

A Câmara Municipal de Sines aprovou a atribuição de um subsídio de 40 mil escudos, à Universidade de Évora com vista a minimizar os encargos com a organização do VI Encontro Nacional de Docentes a decorrer de 11 a 13 de Dezembro.

A Câmara Municipal de Sines procura servi - lo cada vez melhor



Colabore peça o Livro Amarelo
Dê - nos sugestões, opiniões,
reclamações

A qualidade dos serviços públicos
começa em si

Vasco da Gama foi homenageado por ocasião do quinto centenário da partida da expedição para a Índia

Sines um concelho em movimento

Vasco da Gama deixou terras e mares do Alentejo rumo à Índia há quinhentos anos.

Em Sines, a efeméride foi assinalada de 1 a 8 de Julho. Em entrevista ao B.M. Francisco Pacheco, presidente da Câmara Municipal considera que as comemorações foram "muito positivas".



Boletim Municipal - O município de Sines, cidade onde nasceu o Almirante das Índias, comemorou a partida da expedição de Vasco da Gama ao longo de uma semana. Que balanço faz das comemorações?

Francisco Pacheco - Muito positivo. Pretendemos atingir três objectivos. O primeiro, de crítica directa ao Governo pela sua incompreensível ausência em tão importante comemoração histórica. Nem o Ministério da Cultura esboçou qualquer tentativa de comemorar seriamente os quinhentos anos da partida para a Índia. O segundo, de fazer viver, Sines e o Alentejo, a figura de Vasco da Gama através das mais variadas iniciativas. O terceiro, através do Presidente da República e da Marinha de Guerra Portuguesa sublinhar a importância nacional da efeméride.

B.M. - Em sua opinião a população respondeu bem ao convite para participar nas diversas iniciativas realizadas?

F.P. - Sim. Apesar de alguma deficiência na divulgação, o povo de Sines participou massivamente nalgumas iniciativas.

B.M. - Os municípios de Nisa, Évora, Vidigueira e Sines, que constituem a Rede Vasco da Gama, manifestaram - se "desagradados" quanto ao esquecimento que apelidam de "vergonhoso", a que a Expo 98 e a CCRA têm votado à figura, ao homem e ao símbolo de Vasco da Gama. Neste sentido, o objectivo da comemoração da efeméride foi atingido?

F.P. - Pelo menos foram transmitidas mais uma vez, ao Comissário Torres Campos da Expo 98 e à Comissão de Coordenação do Alentejo, as nossas críticas. Espero que não tenham caído em saco roto.

B.M. - Que projecção deram ao município as comemorações do quinto centenário da partida do navegador para a Índia?

F.P. - Em termos nacionais as comemorações mais sérias foram

as de Sines, e isto mesmo foi reconhecido no discurso do representante do Presidente da República.

B.M. - Qual a sua opinião perante a inexistência de um programa de apoio promocional ao Alentejo?

F.P. - Extremamente negativa, o que torna cada vez mais forte a necessidade da criação de regiões administrativas.

B.M. - Que promoção turística poderiam usufruir as vilas e cidades, nomeadamente Sines, ligadas por nome e passado a Vasco da Gama e ao Alentejo?

F.P. - A história e os grandes nomes da história são hoje uma vertente importante do turismo internacional. Vasco da Gama irá ser uma referência nos grandes itinerários turísticos europeus e mundiais.

B.M. - A quem cabe essa promoção?

F.P. - À própria região Alentejo.

B.M. - Que enquadramento vai ter o município de Sines, a nível nacional, em torno da figura de Vasco da Gama em 1998?

F.P. - Sines será um local de visita obrigatória no contexto da Expo 98 e das iniciativas da Comissão Nacional dos Descobrimentos Portugueses.



Recriação histórica da partida de Vasco da Gama para a Índia

Outras iniciativas municipais

B.M. - A primeira quinzena de Agosto foi pautada pela realização do primeiro Salão Automóvel e da sétima edição da FIALI - Feira das Industrias do Alentejo Litoral e Interior, que decorreu em paralelo com a Feira Tradicional. Que importância assume para o concelho a realização destes certames?

F.P. - Consolidar a importância económica de Sines no contexto do Alentejo.

B.M. - Já antes, no início de Junho a Câmara Municipal levou a cabo o Festival de Gastronomia intitulado "Alentejo à Mesa". Até que ponto esta iniciativa promove turisticamente o concelho?

F.P. - O Festival de Gastronomia insere - se exactamente neste objectivo: tornar Sines o quarto pólo económico de desenvolvimento do Alentejo, conjuntamente com Beja, Évora e Portalegre.

B.M. - Teatro, concertos, exposições e desporto marcaram o Verão. Pode dizer - se que este é um concelho em movimento?

F.P. - Sines é um município cheio de vida que, procurando sempre novos desafios se constrói todos os dias.

Actividades de Verão...



Deposição de coroa de flores na estátua de Vasco da Gama



Teatro no átrio da Igreja Matriz



Colóquio na Capela da Misericórdia pelo historiador Arnaldo Soledade



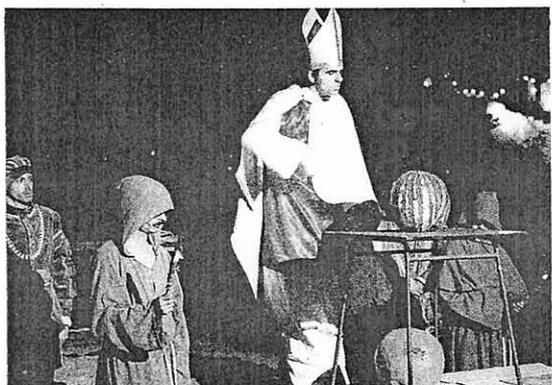
Concerto pela Banda da Armada no castelo



Desfile de Grupos Corais Alentejanos



Espectáculo "Alentejo a Cantar"



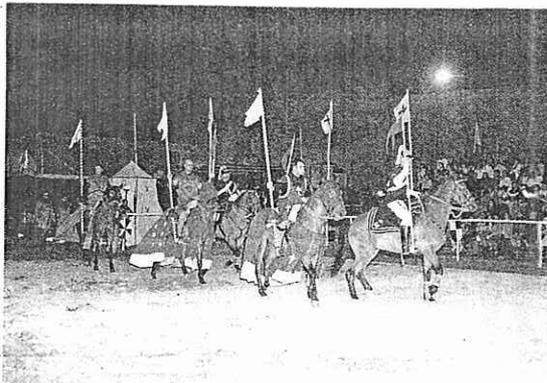
Recriação histórica da viagem de Vasco da Gama



Recriação histórica da partida de Vasco da Gama para a Índia



7ª Edição da FIALI



Torneio Medieval no castelo de Sines

Inauguração do Festival de Gastronomia pelo Duque de Bragança



Sines registou uma intensa actividade cultural e desportiva ao longo dos últimos

meses.

Teatro, espectáculos, gastronomia, exposições, desporto, conferências, festas, carnaval nocturno e feiras encheram de movimento os espaços cobertos e descobertos existentes na cidade.



Aspecto do Festival de Gastronomia "Alentejo à Mesa"



Mostra nocturna de Carnaval de Verão

A cada dia que passa Sines, é cada vez mais, um concelho em movimento



Procissão de N.ª. Sr.ª. das Salvas



Feira tradicional de Agosto

Proteger a tempo o ambiente

um dever de todos

Cada vez mais, a escolha, selecção, tratamento e acondicionamento final dos Resíduos Sólidos Urbanos está na ordem do dia.

Cada vez mais, a qualidade ambiental é vista como um direito imprescindível. A consciência deste direito cabe a todos nós.

O concelho, possui um Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana da responsabilidade da Câmara Municipal de Sines, onde em vigor se encontram as normas a que os munícipes estão sujeitos, as quais a serem cumpridas fazem do local onde habitamos e trabalhamos um espaço agradável sob o símbolo verde do ambiente.

Resíduos sólidos urbanos são...

De um modo geral, define-se o termo resíduos sólidos como o conjunto de materiais com consistência predominantemente sólida, cujo possuidor pretende ou tenha necessidade de se desembaraçar, podendo englobar o que resta de matérias primas após a sua utilização e que possa ser considerado como produtos ou subprodutos.

De acordo com o Regulamento, são considerados resíduos sólidos de limpeza pública, domésticos, objectos domésticos volumosos e resíduos sólidos comerciais, industriais e hospitalares equiparados a resíduos sólidos urbanos.

Os resíduos sólidos hospitalares, rádioactivos, comerciais e industriais, tóxicos ou perigosos, entulhos, monstros, de matadouros e resíduos de cortes de jardins são considerados resíduos sólidos especiais.

Desde Setembro de 1996 que a **recolha de resíduos urbanos** é feita diariamente, contudo, a colocação dos resíduos sólidos nos contentores existentes na via pública deve **ser efectuada** depois das 18h 30m.

Regulamento Municipal

Do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana o Boletim Municipal seleccionou algumas normas que cada munícipe, de acordo com as suas necessidades, deve ter em atenção:

Os resíduos sólidos urbanos só devem ser depositados nos recipientes cujos modelos são aprovados pela Câmara Municipal de Sines: contentores e bidons colocados na via pública, vidrões, e contentores destinados a outras recolhas selectivas tal como de papel, vidros, plástico, óleo ou outros a implementar futuramente.

Compete aos residentes de novas habitações solicitar aos serviços competentes desta Câmara Municipal o fornecimento de contentores.

Para a deposição de resíduos sólidos equiparados a urbanos, são adquiridos pelas empresas contentores normalizados dos modelos aprovados pela Câmara Municipal, por lhes estar vedada a utilização dos recipientes camarários destinados à recolha de resíduos públicos e domésticos.

Para ser efectuada a remoção de **objectos volumosos** fora de uso compete aos munícipes interessados acondicionar os resíduos em embalagens ou atados, bem como transportá-los para os locais indicados para o efeito ou para junto dos contentores colocados na via pública; a deposição só deve ocorrer aos Domingos entre as 21.00 horas e as 24.00 horas, com excepção dos Domingos que antecedem os feriados.

Para **grande quantidade de resíduos domésticos** os interessados devem contactar a Câmara Municipal de Sines, pessoalmente, por escrito ou por telefone a solicitar a remoção especial, sendo esta sujeita a taxa.

Relativamente à salubridade de lugares públicos e locais confinantes com as vias publicas, são punidas com coimas contra - ordenação:

• O lançamento de quaisquer resíduos sólidos, líquidos, substâncias, poeiras ou aerossóis que sujem ou deterioreem locais públicos e confinantes é passível de coimas de 2.000\$00 a 50.000\$00.

• Vazar águas poluídas, tintas ou óleos para a via pública é passível de coima entre 2.000\$00 e 10.000\$00.

• A lavagem de viaturas na via pública é passível de coima entre 1.000\$00 e 5.000\$00.

• Depositar entulhos nas vias e logradouros públicos ou em locais não previamente autorizados pela Câmara Municipal, para essa finalidade é passível de coima entre 5.000\$00 e 40.000\$00.

Relativamente à deposição de resíduos sólidos, deixar os contentores **sem a tampa devidamente fechada** é passível de coima entre 500\$00 e 3.000\$00.

São passíveis de multa todas as acções praticadas que coloquem em causa o ambiente e higiene urbana, de acordo com o Regulamento Municipal, que se encontra à disposição dos munícipes para consulta nos serviços da autarquia.

Basta um !

E estraga o futuro a todos

Reciclar. Manter o Futuro Limpo!



Câmara Municipal de Sines

AMDS entregou projecto em Bruxelas

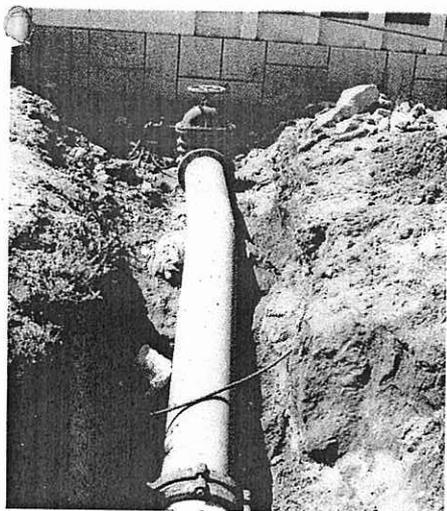
Redes Municipais de Abastecimento de Água mais eficazes

A Associação de Municípios do Litoral Alentejano (AMLA) é parceira da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal (AMDS) no projecto "Controlo de Perdas de Água nas Redes Municipais da Península de Setúbal e Litoral Alentejano".

Na qualidade de entidade promotora a AMDS entregou em Bruxelas o projecto, que tem como objectivos principais o aumento da eficiência das Redes Municipais de Abastecimento de Água, com a consequente redução das perdas e a redução dos consumos energéticos com a captação, tratamento e distribuição de água. O projecto foi candidatado ao programa comunitário Recife II, que visa o co - financiamento de projectos que se possam classificar de iniciativas piloto.

Pelo regulamento do Recife II, as candidaturas têm que envolver pelo menos três diferentes países da União Europeia, de modo a

a largar e consolidar a troca de experiências e fomentar a cooperação interna. Neste âmbito, como entidades associadas da AMDS surge a AMLA, que pretende a implementação deste projecto nas autarquias suas associadas (Sines, Santiago do Cacém, Odemira, Grândola e Alcácer do Sal), a Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Múrcia e a Empresa de Águas de Helsínquia, que por se encontrarem numa situação mais avançada do que as autarquias,



irão prestar serviços técnicos.

Projecto de 750.000 contos

Asser aprovado, o projecto orçado em 750 mil contos, será financiado em 75% com fundos comunitários e os restantes 25% (cerca de 185.000 contos) serão financiados pelos orçamentos dos municípios aderentes à candidatura da AMDS e AMLA. O Projecto conta com duas componentes técnicas principais: elaboração (ou finalização) de Cartografia Digital, com o traçado das redes de modo a ter um poderoso instrumento de trabalho para a gestão das redes e a determinação das perdas de águas, a instalação de equipamentos próprios, a constituição de equipas técnicas para a detenção das perdas e a rápida correcção das anomalias detectadas. Os principais objectivos em reduzir as perdas de água nas redes municipais dos cerca de 40% actuais, para valores entre 20% a 25% e também a redução do consumo energético em 25%, relativamente aos valores actuais.

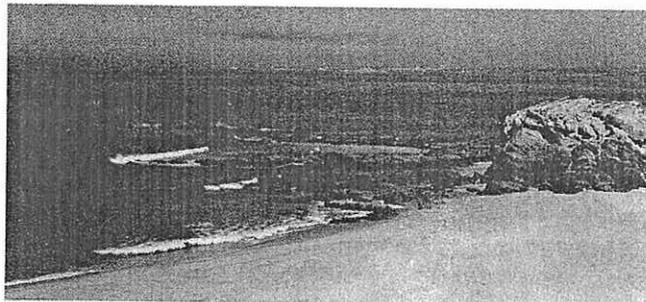
A fase de estudo terá uma duração de cerca de seis meses e será acompanhada por uma avaliação ambiental e económico - financeira, por parte da União Europeia, que só após a avaliação positiva do estudo, desbloqueará as verbas para a implementação global do projecto, cuja duração está estimada em três anos.

POOC's em consulta pública

Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira Sado - Sines e Sines - Burgau estão em fase de Inquérito Público até ao dia 18 de Outubro.

Os documentos podem ser consultados na Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Capitania do Porto de Sines.

Da responsabilidade do Ministério do Ambiente, o POOC Sado-Sines elaborado pelo Instituto da Água abrange a totalidade do litoral dos concelhos de Grândola, Santiago do Cacém e parte do concelho de Sines, cobrindo uma superfície total de cerca de 33km².



A costa alentejana é o último troço de litoral selvagem da Europa. Parte desta costa está classificada como parque natural, daí que a elaboração do POOC Sines - Burgau seja da responsabilidade do Instituto da Conservação da Natureza.

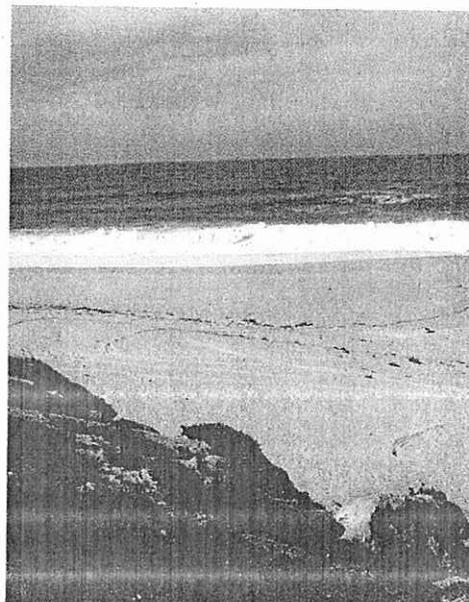
Desde o início dos trabalhos que a autarquia se tem feito representar nas Comissões Técnicas de Acompanhamento.

Os plano apoiam -se em estudos de base e desenvolvem propostas que visam integrar e articular soluções estruturais para os problemas existentes nesta faixa.

Considerados instrumentos privilegiados do planeamento do litoral, os POOC's visam o ordenamento dos diferentes usos e actividades específicas da orla costeira, a classificação das praias e a regulamentação do uso balnear. A valorização das praias consideradas ambiental e turisticamente estratégicas, a orientação do desenvolvimento de actividades da orla costeira e a defesa e conservação da natureza.

Estes objectivos tiveram subjacentes a salvaguarda de ecossistemas fundamentais e de recursos existentes na orla costeira, bem como a preservação de zonas ecologicamente sensíveis.

A fase de Inquérito Público é a altura indicada para todos os cidadãos podem participar de uma forma efectiva, objectiva e construtiva nas tomadas de decisão.



Rendimento Mínimo Garantido Implementado no concelho de Sines

Assegurar a inserção das pessoas excluídas ou em risco de exclusão social, proporcionando condições mínimas de existência a todos os cidadãos é o objectivo do Rendimento Mínimo Garantido (RMG), que constitui uma experiência nova no país. A protecção assegurada no âmbito destes projectos inclui a atribuição de prestações pecuniárias e o desenvolvimento de programas de inserção.

São potencialmente abrangidos indivíduos e famílias em situação de grave carência económica que satisfaçam os requisitos de atribuição.

O RMG está a ser implementado no concelho de Sines. A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo têm assento na Comissão Local de Acompanhamento com vista à consolidação do processo, de acordo com o cumprimento da legislação em vigor.

Os casais idosos que no conjunto recebem pensões de reforma inferiores a quarenta e dois mil escudos (vinte e um mil escudos por adulto), devem recorrer a este subsídio.

Para se candidatarem, os interessados devem dirigir-se às Juntas de Freguesia, citadas anteriormente, Casa do Povo e Santa Casa da Misericórdia de Sines, onde têm que entregar toda a documentação necessária.

Os candidatos serão posteriormente entrevistados pelos técnicos da Segurança Social, organismo a quem cabe a decisão de atribuição do RMG.

Prevê-se que as pessoas que já recorreram ao RMG e que a ele tenham direito recebam o subsídio no último trimestre deste ano.

Férias diferentes

O convívio e a criação de laços de amizade foram a pedra de toque do intercâmbio anual de Verão de jovens da Vidigueira e de Nisa, em Sines.



Almoço no Refeitório Municipal

No âmbito das geminações entre os municípios de Sines, Vidigueira e Nisa cerca de setenta jovens com idades entre os nove e os dezasseis anos passaram no nosso concelho a última semana do mês de Agosto.

Saídas para S. Torpes, Porto Covo e Ilha do Pessegueiro foram alternadas com passeios pela cidade de Sines, proporcionando aos jovens um conhecimento mais aprofundado do concelho, com vista ao seu "enriquecimento". Para além dos conhecimentos adquiridos, segundo Relíquias Bataca,

monitora do grupo da Vidigueira "é importante os jovens habituem-se uns aos outros. Fazem-se muitas amizades e há choros na hora da despedida... chega a ser comovente..."

Anualmente os grupos são constituídos pelos mais carenciados de cada concelho, mas depois "há as amizades" e a palavra de que as inscrições estão abertas passa rapidamente. É que uma semana de férias na praia é um sonho de Verão...

Com o patrocínio das Câmaras da Vidigueira e de Nisa aos jovens cabe apenas uma simbólica participação financeira. Os dois grupos ficaram alojados no Centro de Estágios do Ginásio Clube de Sines, sito na Zil 2.

Prevenção de fogos florestais

GPI com apoio da autarquia



A Câmara Municipal de Sines apoiou pelo sexto ano consecutivo os Bombeiros Voluntários de Sines, com vista ao funcionamento do Grupo de Primeira Intervenção de Fogos Florestais (GPI).

No valor de novecentos contos, o subsídio repartido pelos meses de Verão complementou o apoio do Serviço Nacional de Bombeiros, permitindo manter duas equipas, num total de nove elementos, em actividade 24h por dia. Em funcionamento de 1 de Julho a 26 de Setembro, o GPI de Sines não se limitou apenas ao combate a fogos florestais. As equipas foram chamadas a intervir em

outras ocorrências graves como acidentes viários e alertas de afogamento nas praias do concelho.

Nos dias úteis as equipas do GPI canalizaram as rondas pelo interior, enquanto ao fim de semana as atenções estiveram viradas para a orla costeira, onde as zonas verdes junto às praias são locais de grande afluência de veraneantes.



Desporto em grande...

O desporto é hoje uma realidade social onde as mais diversificadas áreas das actividades humanas se relacionam e se cruzam.

Em Sines, a Câmara Municipal assume cada vez mais o acesso da população ao desporto contribuindo, assim, no seu desenvolvimento humano e na sua inserção social.

Nos meses de Junho, Julho e Agosto a autarquia promoveu ou apoiou iniciativas tão diversas na área desportiva como: o "Festival de Desportos Radicais", o torneio "Partida para a Índia", a "1ª Aventura Sines P'la Descoberta", "À descoberta do Rugby", o "1º Triatlo de Sines" e o "1º Sines - Praia/97". Este conjunto de actividades demonstram o empenhamento municipal no desenvolvimento desportivo.



Festival de Desportos Radicais



1º Triatlo de Sines

1º Sines - Praia/97

As noites na praia Vasco da Gama foram, ao longo de um mês, animadas por jogos de andebol, voleibol e futebol. Organizada pelo Ginásio Clube de Sines, a iniciativa que decorreu de 12 de Julho a 16 de Agosto envolveu um total de 240 atletas constituindo 24 equipas (oito por cada modalidade). Incentivar o incremento da prática desportiva e movimentar a praia no período nocturno, foram os objectivos do "1º Sines - Praia/97", que segundo António Castro da direcção do G.C.S. "foi um êxito em termos desportivos". Um saldo menos positivo tiveram os apoios à iniciativa. O clube apenas contou com os apoios financeiros da Câmara Municipal de Sines (200 contos), da Junta de Freguesia de Sines, do Instituto Nacional do Desporto e do Governo Civil de Setúbal. "A soma dos subsídios não foi suficiente para fazer face a todas as despesas", afirmou ao B.M. o dirigente desportivo referindo que "só em prémios o G.C.S. investiu 300 mil escudos". É certo que "sem ovos não se fazem omeletes" e apesar do esforço financeiro, tudo indica que o "Sines - Praia" é uma iniciativa para continuar, podendo mesmo o torneio alargar - se a nível nacional em 1998.

Veteranos jogam basquetebol

O Pavilhão Municipal de Desportos foi em meados de Maio um dos palcos escolhidos para receber uma das séries do 3º Encontro Nacional de Basquetebol de Veteranos do Litoral Alentejano, organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Borealis.

Visando uma maior projecção da modalidade, o torneio contou com a participação de doze equipas, oriundas de norte a sul do país.

Para além da disponibilização do Pavilhão de Desportos a autarquia atribuiu um subsídio de 100 mil escudos, por forma a contribuir para que o G.D.C.T. da Borealis levasse a cabo uma boa recepção, sobretudo baseada no convívio, a todos os atletas ao longo do torneio, cujos jogos decorreram em Stº André, Santiago do Cacém e Sines.

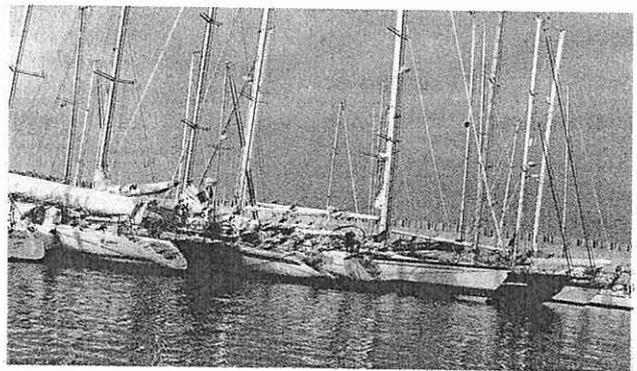
3º Raid de Motas de Água



A Baía de Sines foi palco do 3º Raid de Motas de Água a contar para o Campeonato Nacional da União Internacional de Motonáutica e da Federação Portuguesa de Motonáutica. Organizado pela Federação Portuguesa com o apoio da Câmara Municipal de Sines e a colaboração da APS, B.V.S. e Capitania do Porto de Sines, o Raid desenrolou - se entre Sines, Ilha do Pessegueiro e Stº André, num percurso total de cerca de 70 milhas (120 Km). Este foi o 3º Raid que a Federação Portuguesa de

Motonáutica realizou nestas águas e o 2º a contar para o Campeonato Nacional.

Velas na Baía de Sines



A Regata Nacional à Vela aportou na Baía de Sines, no dia 6 de Agosto.

Depois de realizada uma "Banana" (Sines, Porto Covo, Sines), a Câmara Municipal de Sines homenageou os cerca de cento e trinta velejadores com uma sardinhada nos terraços do edifício da Docapesca.

Os "lobos" fizeram - se ao mar no dia seguinte rumo à Marina de Vila Moura.

Sines 97 - Exposição Filatélica



O Núcleo Filatélico do Clube da Petrogal - Sul vai realizar de 21 a 24 de Novembro, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, a Exposição Filatélica Luso Espanhola de Temática e Maximafilia designada por "Sines'97"

A exposição conta com o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia, dos Correios de Portugal e da Câmara Municipal de Sines. A

autarquia contribui com um subsídio de quinhentos mil escudos e com todo o apoio logístico para a montagem e desmontagem dos equipamentos necessários.

"Sines'97" rege-se pelos regulamentos gerais das exposições da Federação Internacional de Filatelia, da Federação Portuguesa de Filatelia e pelo Regulamento elaborado para o evento. As participações são agrupadas nas classes de Oficial, Especial e Competição.

A classe de Competição divide-se em cinco grupos, nomeadamente: Grande Competição, Filatelia Temática, Maximafilia, Juventude e Literatura Filatélica.

C.C.E.N. de parabéns

O Centro Cultural Emmérico Nunes celebrou a 15 de Agosto onze anos de existência.



A efeméride foi assinalada com os concertos de guitarra clássica e violino na Capela da Misericórdia e da Banda da Sociedade Musical União e Recreio Sport Sineense, no átrio da Igreja Matriz.

Promover e divulgar os valores locais e regionais, proporcionar uma actualizada e diversificada mostra do que acontece dentro e fora do país e criar uma dinâmica que permita o surgimento de novos valores, são objectivos pelos quais sempre se tem paudado o trabalho do C.C.E.N..

Em exposição no C.C.E.N.

Movimento dos Sem Terra ...

No Brasil milhões de homens e mulheres, sem nada de seu que não seja a sua força de trabalho, lutam pela terra e pelo direito a produzir e a trabalhar.

É a luta pela vida e a sobrevivência dos "Camponeses Sem Terra"...é a luta pela Reforma Agrária, que quase sempre esbarra com a indiferença dos poderes políticos e o desconhecimento da opinião pública... é a luta do Movimento dos Sem Terra.

É neste contexto que este ano está em curso uma iniciativa que visa informar, recolher apoios e ajuda financeira ao MST em diversos países, entre os quais Portugal. Em solidariedade com este movimento o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado ofereceu uma série de fotografias que, impressas em cartazes, constituem uma exposição - venda, cuja introdução é redigida por José Saramago, um dos mais célebres escritores de língua portuguesa e inclui, ainda, três poemas de Chico Buarque de Hollanda.



Pintura anos 90

Andalusitânia- pintura anos 90 de António Galvão, foi a exposição patente no Centro Cultural Emmérico Nunes durante o mês de Setembro.

António Galvão nasceu em Moura em 1945. Frequentou o curso de pintura da escola António Arroio. Profissionalmente dedica-se ao Design de Comunicação. É membro do Grupo Artever - Associação de Artistas Plásticos da Amadora, onde reside há trinta e cinco anos.



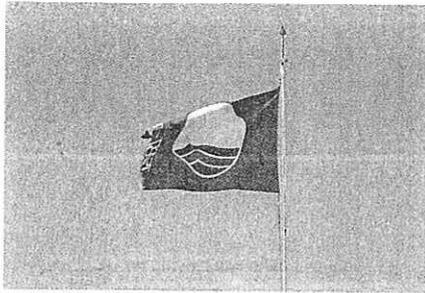
Arte de navegar

O Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da APS, realizou em Julho a segunda "Exposição de Miniaturas de Barcos, Artefactos de Pesca e Instrumentos de Navegação", no Edifício do Porto de Pesca.

Ao todo estiveram presentes cerca de cento e cinquenta peças, que em terra de pescadores mostraram "pedaços" da histórica arte de navegar.

A Câmara Municipal de Sines participou na exposição com o exemplar de uma "Barca de Armação". Outrora estas embarcações distinguem-se pelo olho pintado na amura.

Bandeira Azul um símbolo de qualidade



As Praias de Morgavel, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro, no concelho de Sines, foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa 1997.

A Bandeira Azul da Europa é um símbolo de qualidade, que distingue o esforço de diversas entidades no sentido da melhoria do Ambiente Marinho e Costeiro.

A campanha da Bandeira Azul que teve início em 1987 e abrange actualmente 18 países, pretende aumentar o grau de consciencialização dos cidadãos para os problemas de Orla Costeira e incentivar acções que contribuam para a sua resolução. Este galardão é atribuído anualmente às praias e portos de recreio que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e de informação e sensibilização dos seus utentes.

IX Congresso sobre o Alentejo

Estremoz foi o concelho anfitrião do IX Congresso sobre o Alentejo de 26 a 28 de Setembro.

Subordinado ao tema "Alentejo, Políticas e Instrumentos para o Desenvolvimento" o Congresso dividiu-se em quatro painéis: questões institucionais; impacto das políticas nacionais e comunitárias no desenvolvimento regional; estratégias regionais e locais para o Alentejo e novas oportunidades de desenvolvimento.

A C.M.S. é membro do secretariado permanente do Congresso sobre o Alentejo.

Novo livro Vasco da Gama

Vasco da Gama: o Homem, a Viagem, a Época, é o título da mais recente obra de Luis Adão da Fonseca, com edição da Expo 98 e da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo. O autor do livro é professor catedrático e director do Instituto de Documentação Histórica Medieval da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Luis Adão da Fonseca dedica-se à investigação nas Áreas das Ordens Militares em Portugal e da História da Expansão Portuguesa quatrocentista e quinhentista. Um exemplar da obra está patente na Biblioteca Municipal de Sines.

Jovens já têm PIJ

No Centro Cultural Emmérico Nunes funciona desde Junho um PIJ - Posto de Informação Juvenil.

O novo equipamento surge na sequência da implantação por parte da Secretaria de Estado da Juventude de uma rede nacional de espaços direccionados para a difusão e promoção de informação de interesse para os jovens. No PIJ os interessados podem obter informações sobre temas tão variados como: associativismo, acesso ao ensino superior, saúde, habitação, tempos livres ou navegar na Internet - com o apoio da C.M.S. Tudo num ambiente informal e descontraído, cujo funcionamento de segunda a sexta-feira é assegurado por bolseiros com formação específica.



Festa Nacional OTL / 97

Foram cerca de sessenta os jovens sineenses participantes na Festa Nacional OTL / 97, que decorreu no Centro Nacional de Exposições de Santarém.

A festa destinou-se aos jovens que por todo o país, participaram no programa de Ocupação de Tempos Livres - OTL.

Jogos e concursos, desportos radicais, teatro de rua, mural de pintura, dança, concertos e exposições foram algumas das actividades que constituíram o programa.

Branco, símbolo do Alentejo



Branco é pureza.

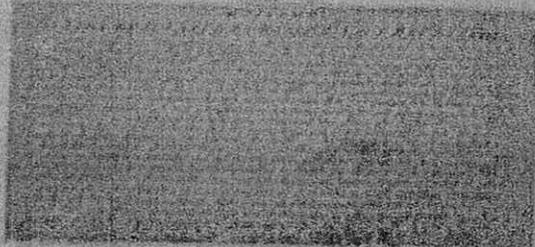
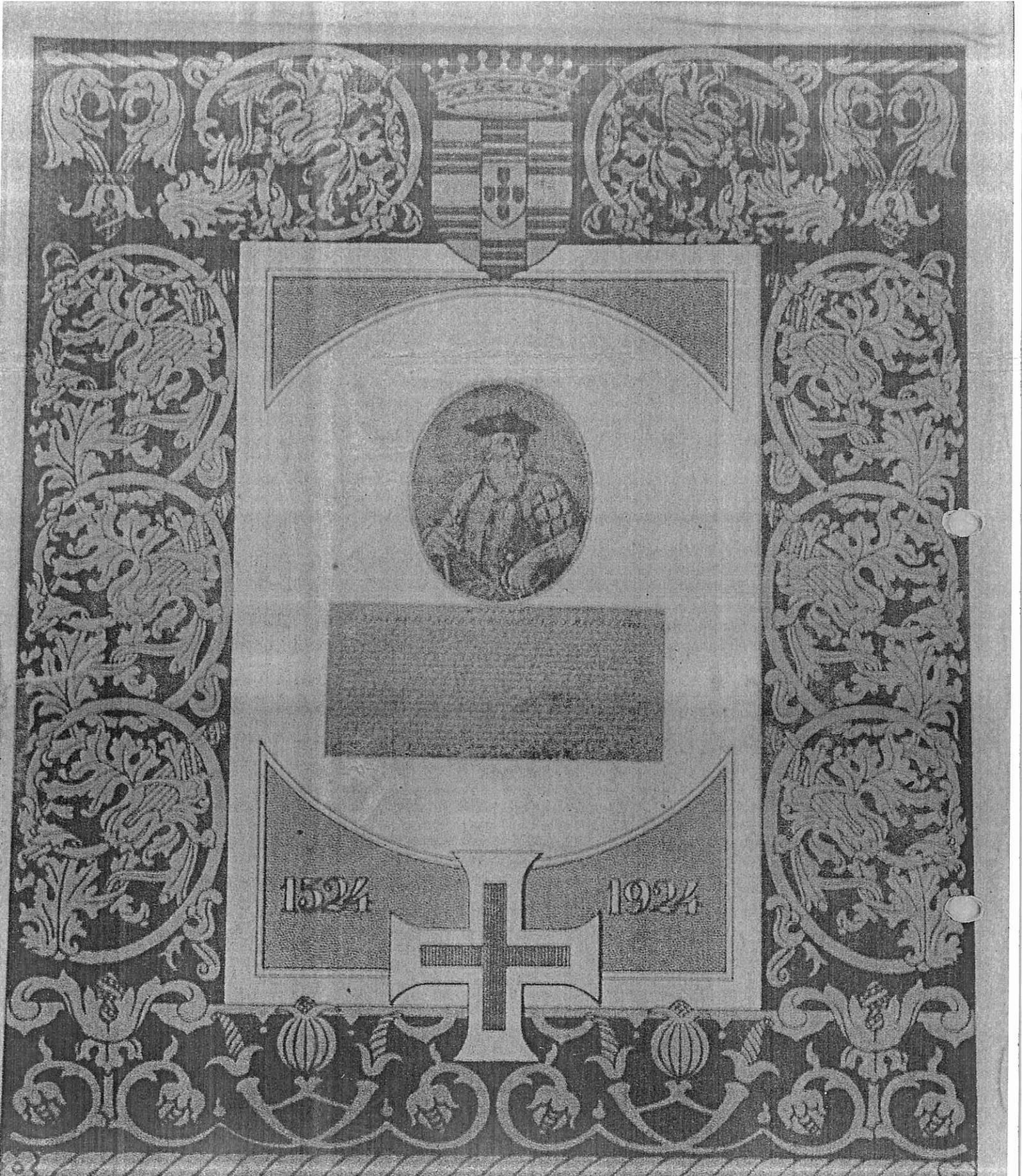
Branco é frescura.

Branco é o símbolo do Alentejo.

Azul ou amarelo são as cores vulgarmente utilizadas nas barras para servir de contraste.

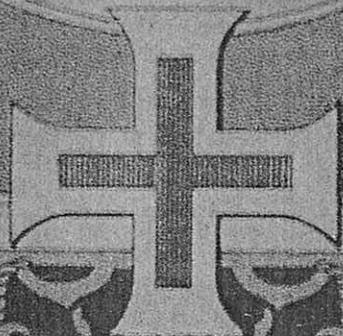
Através do B.M. a autarquia felicita os proprietários das casas na rua Cândido dos Reis por pintarem as fachadas de branco com barras amarelas.

A iniciativa traz ao centro histórico da cidade as cores típicas do Alentejo.



1524

1924



A·FOLHA·DE·SINES

NUMERO·ESPECIAL

Emmerich